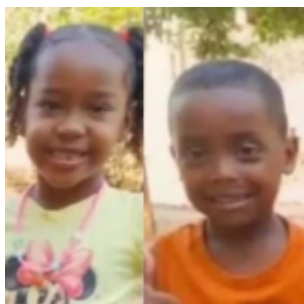


Cães farejadores indicam que crianças desaparecidas estiveram em casa abandonada no Maranhão

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 21 de janeiro de 2026



Cães farejadores que integram a força-tarefa de buscas pelas crianças **Ágatha Isabelly**, de 6 anos, e **Allan Michael**, de 4, desaparecidas há quase três semanas em **Bacabal**, no interior do Maranhão, indicaram que elas estiveram em uma **casa abandonada**, localizada em uma área rural próxima a um lago, no povoado **São Raimundo**. A informação foi confirmada pela **Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA)**.



‘Casa caída’ teria sido um dos locais que as crianças estiveram no Maranhão – Foto: Divulgação/ SSP

Segundo a SSP, os cães identificaram vestígios que confirmam a presença das duas crianças e também do primo delas, **Anderson Kauã**, de 8 anos, que desapareceu junto com os irmãos e foi resgatado com vida no dia **7 de janeiro**. O local é conhecido na região como **“Casa Caída”**.

De acordo com o secretário de Segurança Pública, **Maurício Martins**, a casa já havia sido mencionada por Kauã em depoimento prestado após o resgate. O menino relatou que, em uma das noites em que estavam desaparecidos, chegou ao local com os primos, deixou Ágatha e Allan na casa e saiu sozinho em busca de ajuda.

“Tivemos a confirmação pelos cães de que naquele local as três crianças realmente passaram. Ele descreveu que chegou à casa durante a noite com os dois primos. O local foi reconhecido por meio de fotografias e objetos, como cadeiras, colchão e botas. Os cães também identificaram por onde cada um entrou na residência. Os três estiveram lá”, afirmou o

Relato do menino traz novos detalhes e aumenta preocupação

Após novos depoimentos, o caso ganhou contornos ainda mais preocupantes. Kauã contou que o desaparecimento começou quando os três saíram de casa para procurar um pé de maracujá. Mesmo após um tio alertá-los para retornarem, as crianças seguiram mata adentro sem avisar familiares.

Segundo o delegado responsável pela investigação, o menino afirmou que eles permaneceram juntos por **pelo menos duas noites** após o desaparecimento. Durante esse período, encontraram abrigo na “Casa Caída”, que possuía apenas uma cadeira velha e um colchão em más condições. Em outros momentos, dormiram sob árvores, tentando se proteger do frio e do medo.

No **terceiro dia**, a situação teria se agravado. Ágatha e Allan estavam exaustos, com fome e sem forças para continuar caminhando. Diante disso, Kauã decidiu seguir sozinho pela mata para buscar ajuda, momento em que acabou se separando dos primos.

Dias depois, ele foi encontrado com vida a cerca de **quatro quilômetros** do local onde as crianças haviam sido vistas pela última vez. Segundo Kauã, os irmãos teriam seguido mais à frente pelo mesmo caminho, porém essa área nunca foi localizada pelas equipes de busca, apesar das varreduras intensas realizadas.

Investigação segue com incertezas

A Polícia Civil destaca que o menino apresenta **falhas de memória**, com trechos contraditórios ou incompletos em seu relato, o que dificulta a reconstituição precisa do trajeto

feito pelas crianças. Embora o depoimento seja considerado importante, ele também amplia as dúvidas sobre o que realmente aconteceu.

As buscas chegaram ao **18º dia** nesta quarta-feira (21), sem novos indícios do paradeiro de Ágatha e Allan. Desde o desaparecimento, ocorrido em **4 de janeiro**, mais de **500 pessoas** participam da operação, incluindo equipes da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Marinha e voluntários.

A investigação é conduzida por uma **comissão especial da Polícia Civil**, formada por equipes da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI) e da Delegacia Regional de Bacabal. Familiares, moradores e outras testemunhas continuam sendo ouvidos.

Buscas também se concentram no Rio Mearim

Com o avanço das apurações, as buscas passaram a incluir o **leito do Rio Mearim**. As operações utilizam o equipamento **side scan sonar**, capaz de gerar imagens detalhadas do fundo do rio, mesmo em águas turvas. A varredura prevê cerca de **19 quilômetros**, com prioridade para os três quilômetros iniciais próximos à “Casa Caída”.

Segundo a SSP, **nenhuma linha de investigação foi descartada**. Até o momento, não há indícios de participação de terceiros, e a principal hipótese continua sendo a de que as crianças tenham se perdido na mata.

Enquanto isso, o caso segue cercado de angústia, incertezas e esperança, mobilizando toda a região e mantendo familiares e moradores à espera de respostas sobre o paradeiro de Ágatha Isabelly e Allan Michael.

Fonte e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/01/2026/19:05:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com